



AMÉRICA/BRASIL - Os jovens negros são as maiores vítimas da violência

São Paulo (Agência Fides) - O Centro Brasileiro de Estudos da América Latina e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) Brasil, acabam de publicar uma nova edição do "Mapa da Violência 2012: a cor dos assassinatos no Brasil" que confronta os assassinatos de brancos e negros, entre 2002 a 2010, e os relacionam com os jovens, uma das camadas maiores vítimas da violência no país.

O relatório revela que 159.543 jovens negros foram assassinados no Brasil de 2002 a 2010, um número muito elevado dos 70.725 jovens brancos que morreram durante o mesmo período. Segundo a pesquisa, na faixa etária de 12 a 21 anos aumenta o número de assassinatos, como as diferenças no registro de mortes violentas entre jovens negros e brancos. Os dados confirmam que 9.701 jovens brancos foram mortos em 2002, enquanto 16.083 jovens negros morreram da mesma forma, no mesmo ano. Em 2006, 7.607 jovens brancos e 17.434 negros foram vítimas de violência. Na mesma linha, em 2010, morreram 6.503 jovens brancos e 19.840 negros. Esses dados, segundo o relatório, mostram como o problema tenha implicações raciais, sociais e políticas. Das informações enviadas à Agência Fides por Adital, os Estados de Alagoas, Espírito Santo, Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso, Pará, Pernambuco e Paraíba registraram mais de 100 homicídios a cada 100.000 jovens negros, índice considerado alarmante. No Estado de Alagoas, para cada jovem branco morto, morrem 20 jovens negros; na Paraíba são 19 jovens negros para cada branco. O relatório destaca que a mesma tendência de redução dos homicídios dos jovens brancos e de aumento dos homicídios dos negros foi observada na população em geral. (SL) (Agência Fides 1/12/2012)

> LINKS

O documento integral: <http://mapadaviolencia.org.br>: